

ESCOLA SECUNDÁRIA MARTINS SARMENTO

GRUPO DISCIPLINAR DE BIOLOGIA E GEOLOGIA

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO DE BIOLOGIA E GEOLOGIA (10.º E 11.º ANOS)

ANO LETIVO 2018/2019

1. Avaliação formativa

A realizar no início do ano letivo, no 10.º ano, em termos formais e com referência padronizada, com intuito de diagnóstico. A realizar também ao longo do ano letivo, como principal modalidade de avaliação, integrando e fundamentando o desenvolvimento do processo de ensino e de aprendizagem.

2. Avaliação sumativa

A avaliação sumativa em cada período, consubstanciando um juízo global sobre as aprendizagens dos alunos e mobilizando os elementos recolhidos através da avaliação formativa, será feita tendo como referência o quadro seguinte:

COMPONENTE COGNITIVA Domínio do saber e saber fazer	Conhecimentos, capacidades e competências	Testes de avaliação (podem incluir qualquer e toda a matéria lecionada/abordada nesse ano letivo até duas aulas antes da realização da prova, devendo o conteúdo a testar ser ajustado por todos os professores a lecionar a disciplina)		60%
		Atividades práticas (a realizar pelo menos uma por período)	Fichas de avaliação / Questões de aula / Questões pós-laboratoriais	30%
			Trabalho prático e laboratorial (relatórios laboratoriais, grelhas de observação, listas de verificação ...)	
COMPONENTE CÍVICA Domínio do ser e do saber estar	Atitudes e valores	Interação (3%)	Participo e assumo um comportamento adequado ao contexto (2%)	10%
			Contribuo para um bom ambiente de trabalho na sala de aula, valorizando a entreaajuda e a colaboração com o professor e com os colegas na concretização das tarefas da aula (1%)	
		Atenção (2%)	Estou atento durante as aulas (2%)	
		Empenhamento (5%)	Cumpro as tarefas definidas na aula e extra-aula, no tempo estipulado (2%)	
			Sou pontual e assíduo (1%)	
			Mal entro na sala, organizo imediatamente os materiais adequados e começo a trabalhar (2%)	

Parâmetros da **componente cívica** e níveis de desempenho (1 ponto = 1 valor na escala de 0 a 20 valores):

Interação				Atenção				Empenhamento			
Participo e assumo um comportamento adequado ao contexto: 2% - 4 pontos		Contribuo para um bom ambiente de trabalho na sala de aula, valorizando a entreaajuda e a colaboração com o professor e com os colegas na concretização das tarefas da aula: 1% - 2 pontos		Estou atento durante as aulas: 2% - 4 pontos		Cumpro as tarefas definidas na aula e extra-aula, no tempo estipulado 2% - 4 pontos		Sou pontual e assíduo: 1% - 2 pontos		Mal entro na sala de aula, organizo imediatamente os materiais adequados e começo a trabalhar: 2% - 4 pontos	
	Pts		Pts		Pts		Pts		Pts		Pts
Sempre	4	Sempre	2	Sempre	4	Sempre	4	Sempre	2	Sempre	4
Com frequência	3	Com frequência	1	Com frequência	3	Com frequência	3	Com frequência	1	Com frequência	3
Algumas vezes	2	Raramente/nunca	0	Algumas vezes	2	Algumas vezes	2	Raramente/Nunca	0	Algumas vezes	2
Nunca	0			Nunca	0	Nunca	0			Nunca	0

As classificações finais a atribuir em cada um dos períodos levarão em consideração todo o trabalho desenvolvido anteriormente, de acordo com a seguinte fórmula:

Classificação final do 1º período	=	Consideração dos elementos de avaliação do período, de acordo com os critérios específicos estabelecidos.									
Classificação final do 2º período	=	Consideração dos vários elementos de avaliação desde o início do ano letivo, de acordo com os critérios estabelecidos, tendo em conta a progressão e a classificação atribuída na pauta no final do 1º período após ponderação.									
Classificação final do 3º período	=	Consideração dos vários elementos de avaliação desde o início do ano letivo, de acordo com os critérios estabelecidos, tendo em conta a progressão, e as classificações atribuídas na pauta no final do 1º e 2º períodos após ponderação.									
Cálculo da média antes da ponderação	=	0,6 x Média de todas as provas escritas realizadas desde o início do ano letivo	+	0,3 x Média de todas as atividades práticas realizadas desde o início do ano letivo	+	0,1 x Média da Componente Cívica desde o início do ano letivo					

3. Critérios de avaliação dos instrumentos de avaliação previstos

Instrumentos	Critérios
Testes de avaliação	Será utilizado um modelo similar ao dos exames nacionais, em conformidade com a matriz que se anexa (Anexo 1)
Fichas de avaliação	A estrutura e os critérios de avaliação serão os utilizados nos testes de avaliação, com as adaptações inerentes a uma cotação total entre 100 e 150 pontos, correspondendo a uma menor abrangência de conteúdos. Deverão, sempre que os conteúdos o permitirem, assumir uma vertente teórico-prática.
Relatórios laboratoriais	A elaborar no modelo tradicional ou em V de Gowin, conforme decisão a comunicar previamente aos alunos. Considerando o grau de variabilidade associado à especificidade do trabalho laboratorial a realizar bem como ao grau de abertura/autonomia proporcionado aos alunos, estabelecem-se alguns parâmetros de referência gerais a utilizar total ou parcialmente, entre outros a definir em cada caso: identificação da questão central/problema/objetivos; contextualização da actividade realizada; registo adequado dos resultados; interpretação e discussão dos resultados; previsão de resultados; estabelecimento de conclusões; estruturação adequada; expressão escrita.
Grelhas de observação	Anexo 2 como referência global, com as adaptações inerentes à especificidade dos trabalhos realizados, podendo ainda ser complementada com o preenchimento de listas de verificação (<i>checklists</i>).
Relatórios científicos/trabalhos de pesquisa	A realizar a título individual ou em trabalho de grupo. Quando realizada nesta última modalidade, serão alvo de auto e heteroavaliação, de forma qualitativa, com base na mesma grelha de avaliação utilizada pelos docentes. Poderão contemplar apenas a apresentação ou incluir também a elaboração do respectivo relatório. Os parâmetros de referência a utilizar total ou parcialmente, entre outros a definir em cada caso, são: estrutura do trabalho; recolha da informação; organização da informação; rigor científico; estabelecimento de relações de articulação entre conteúdos; clareza; expressão oral e ou escrita, funcionamento do grupo; materiais de apoio; capacidade de resposta a questões colocadas.

OBS: O número de instrumentos de avaliação a aplicar, bem como a sua periodicidade e os correspondentes critérios de avaliação poderão ser alvo de adaptações em função da especificidade dos planos curriculares de cada turma.

4. Autoavaliação

A autoavaliação é realizada através de fichas de auto-avaliação, obrigatoriamente no final de cada período letivo, e sempre que se entenda pertinente.

O Coordenador de Departamento

(Aprovado pelo Conselho Pedagógico em 19 de outubro de 2018)



(Luís Gonzaga)

ANEXO 1

ANO LETIVO 2018/2019

MATRIZ DOS TESTES DE AVALIAÇÃO DE BIOLOGIA E GEOLOGIA – 10.º E 11.º ANOS

Considerando que o próprio Projeto Educativo da Escola contempla a necessidade de serem utilizados instrumentos de avaliação com estrutura similar à do exame nacional, a presente matriz baseia-se nas Informações-Prova relativas ao Exame Nacional de Biologia e Geologia (702) dos últimos anos e pretende constituir um mecanismo de alguma uniformização na aplicação dos testes de avaliação escrita às diferentes turmas.

Assim, o presente documento estipula os procedimentos a observar pelos docentes da disciplina em causa, nomeadamente:

1. Objeto de avaliação:

Os testes de avaliação têm por referência os Programas de Biologia e Geologia do 10.º ou do 11.º ano e, no caso do 10.º ano, ainda as aprendizagens essenciais bem como as demais aprendizagens definidas em sede de planificação, permitindo avaliar, nomeadamente o(a):

- conhecimento e compreensão de dados, de conceitos, de modelos e de teorias;
- interpretação de dados de natureza diversa;
- aplicação dos conhecimentos adquiridos em novos contextos e a novos problemas;
- explicação de contextos em análise, com base em critérios fornecidos;
- estabelecimento de relações entre conceitos/articulação entre conteúdos;
- estabelecimento de relações causa-efeito;
- reconhecimento da função da observação na investigação científica;
- identificação/formulação de problemas/hipóteses explicativas de processos naturais;
- identificação de argumentos a favor ou contra determinadas hipóteses/conclusões;
- interpretação/alteração de procedimentos experimentais fornecidos;
- interpretação dos resultados de uma investigação científica;
- previsão de resultados/estabelecimento de conclusões;
- comunicação escrita/linguagem científica adequada.

Devem ser ajustados, pelos docentes de cada par disciplina/ano, os conteúdos programáticos concretos a incluir em cada um dos testes de avaliação a aplicar ao longo do ano lectivo, sem prejuízo de eventuais deliberações emanadas do grupo disciplinar/departamento sobre esta temática e de adaptações associadas ao plano curricular da cada uma das turmas.

Sempre que os conteúdos o permitam, devem ser contemplados itens relacionadas com o domínio procedimental, de carácter experimental/investigativo, cuja cotação pode variar entre 10 e 40 pontos.

2. Caracterização dos testes:

- Os itens podem ter como suporte um ou mais documentos, como textos, tabelas de dados, gráficos, mapas, esquemas e figuras.
- A sequência dos itens pode não corresponder à sequência dos temas ou das unidades dos programas ou à sequência dos seus conteúdos.
- Cada item pode envolver a mobilização de conteúdos relativos a mais do que um dos temas/unidades dos programas.
- Os testes incluem itens de seleção e itens de construção, nos termos do Quadro 1, sendo cotadas para 200 pontos.
- Os testes devem ter uma extensão e um grau de dificuldade que permitam a sua execução no tempo previsto, sem prejuízo da possibilidade de se aplicar um período de tolerância de 15 minutos (intervalo entre as aulas).
- Sempre que possível, cada grupo de itens deve ser referenciado a um texto introdutório (podendo incluir assuntos não abordados nas aulas) que faça apelo às capacidades de selecção, interpretação, articulação e organização da informação por parte dos alunos, subsumidas nas respostas apresentadas nos vários tipos de itens.

Quadro 1 – Tipologia, número de itens e cotação

Tipologia de itens		Número de itens	Cotação por item (em pontos)
ITENS DE SELEÇÃO	Escolha múltipla	18 a 26	5 ou 6
	Associação/correspondência V/F e Ordenação	3 a 8	5 a 10
ITENS DE CONSTRUÇÃO	Resposta curta	0 a 3	5
	Resposta restrita	1 a 3	10
		1 a 3	12/15

3. Critérios gerais de classificação

- A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação apresentados para cada item.

- Nos itens de **resposta restrita**, os critérios de classificação estão organizados por níveis de desempenho.

O enquadramento das respostas num determinado nível de desempenho contempla aspetos relativos aos conteúdos, à organização lógico-temática e à utilização de linguagem científica, expressos nos critérios específicos. Neste tipo de itens, se a resposta incluir tópicos excedentes relativamente aos pedidos, deve ser atribuída a classificação prevista, desde que o examinando aborde os tópicos estipulados e os excedentes não os contrariem. No caso de a resposta apresentar tópicos contraditórios, estes devem ser classificados com zero pontos.

- Nos itens de **resposta curta**, são atribuídas pontuações às respostas total ou parcialmente corretas, de acordo com os critérios específicos.

- Nos itens de **escolha múltipla**, é atribuída a cotação total à resposta correta. As respostas incorretas são classificadas com zero pontos. Também deve ser atribuída a cotação de zero pontos às respostas em que os alunos apresentem: mais do que uma opção (ainda que nelas esteja incluída a opção correta); o número do item e/ou a letra da alternativa ilegíveis.

- Nos itens de **verdadeiro/falso**, são classificadas com zero pontos as respostas em que todas as afirmações sejam avaliadas como verdadeiras ou como falsas.

Não são classificadas as afirmações:

– consideradas simultaneamente verdadeiras e falsas;

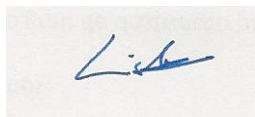
– com o número do item, a letra da afirmação e/ou a sua classificação (V/F) ilegíveis.

- Nos itens de **ordenação**, só é atribuída classificação se a sequência estiver integralmente correta.

Os alunos devem ser informados relativamente aos critérios específicos aplicados na classificação dos itens de construção, nomeadamente no que respeita à correspondência entre níveis de desempenho e respetiva valorização em termos de cotação.

Aprovada em reunião de grupo de 24 de outubro de 2018

O Delegado de Grupo,



ANEXO 2

GRELHA DE OBSERVAÇÃO – TRABALHO LABORATORIAL

[illegible]